akatu

WORKSHOP · LASE 2026

Nossos hábitos de consumo, a nova classe média global e os impactos para o setor de energia



akatu

Instituto Akatu

25 anos

Referência nacional e internacional na agenda de consumo e sustentabilidade, atuando há 25 anos na articulação entre **mercado, poder público e sociedade.**

100 Melhores ONGs
Revista Época e Doar, 2017

Pacto Global da ONU
Premiado em 2007

Cannes Lions
2 campanhas premiadas

Prêmio UNESCO Japão
Edukatu premiado em 2025

akatu

ARQUITETURA DE IMPACTO E ATUAÇÃO

Trilha setorial

Governança pré-competitiva

Arquitetura de Inteligência em Atributos

Estratégia organizacional

Edukatu

Mudança de comportamento

EXPERIÊNCIA DATA-DRIVEN · pesquisas que pautam o debate

ALAVANCAS QUE IMPULSIONAM ↑

- **Collabs e coalizões**
- **Redes e influência**
- **Mídia e campanhas**
- **Articulação internacional**

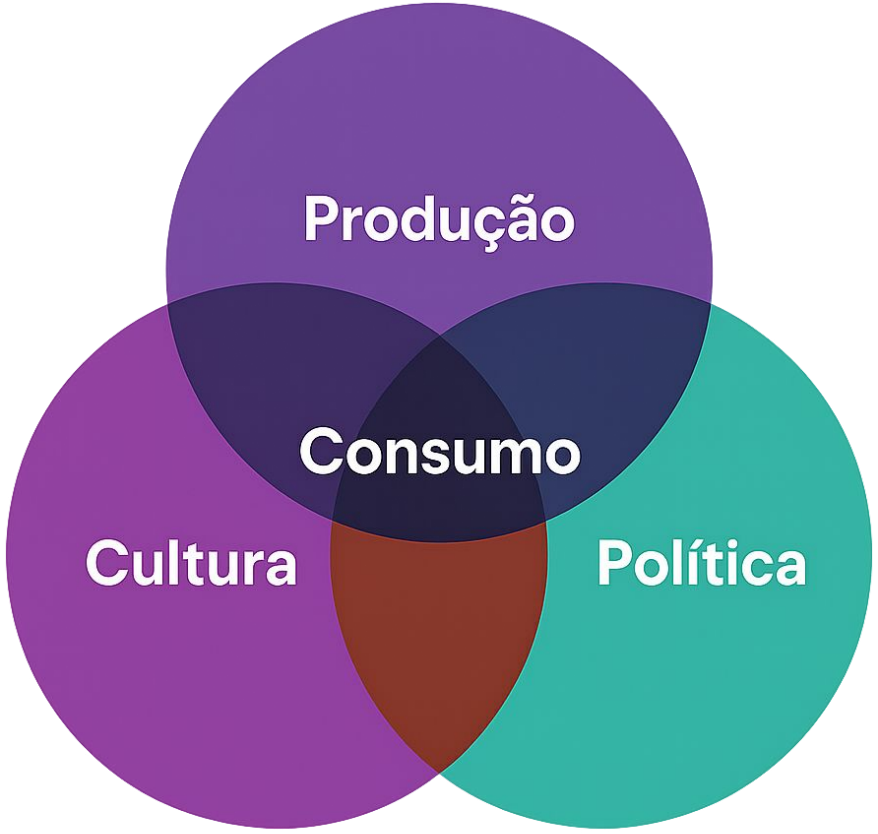


akatu

O CONSUMO COMO ENGRENAGEM

O que compramos importa e vai além da nossa escolha individual.

Cada decisão de consumo conecta **empresas, governos e pessoas.** Ela influencia o que é produzido, como as organizações operam e os hábitos que se tornam comuns na sociedade.

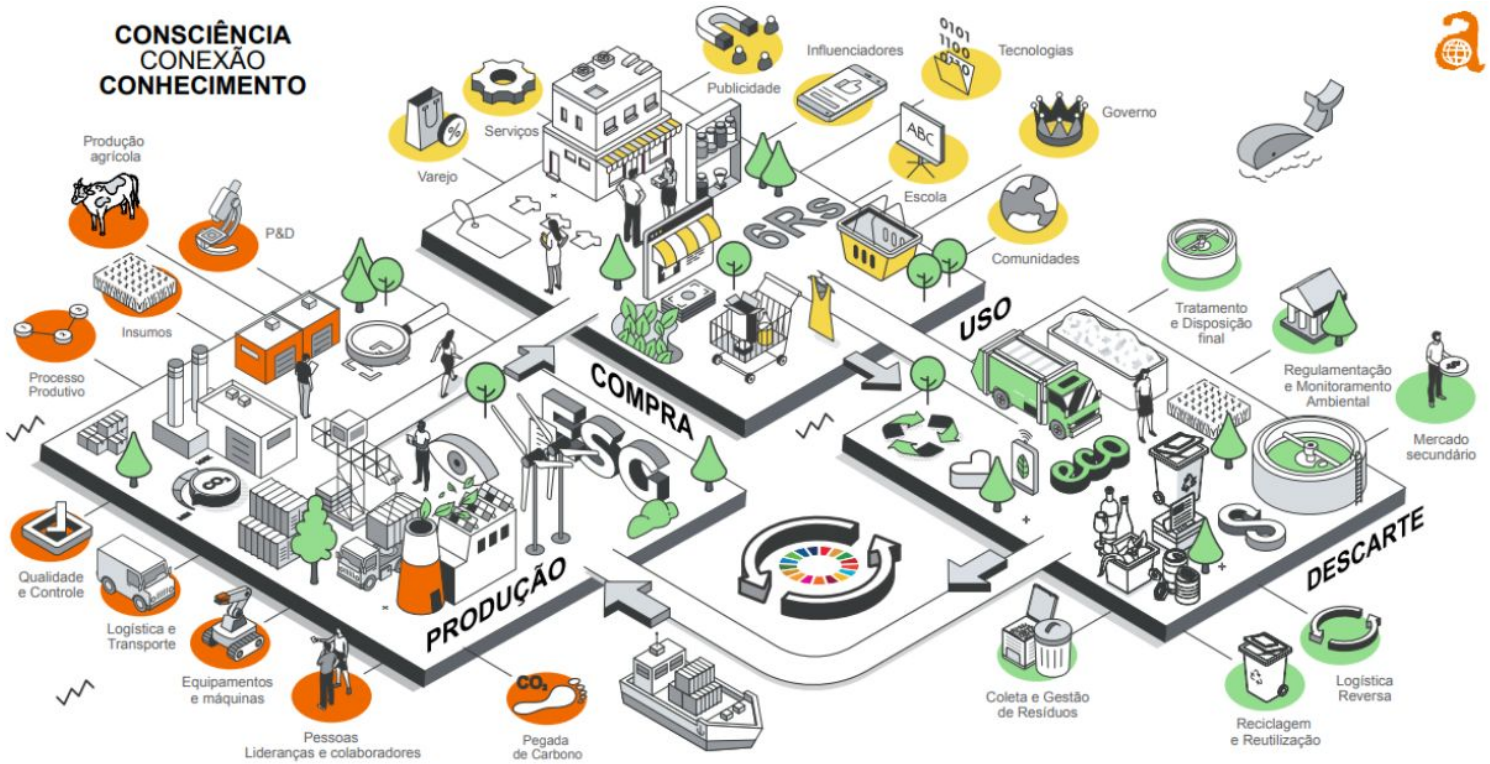


akatu

CICLO VIRTUOSO

Todo ecossistema, negócio, produto ou serviço tem um ciclo de vida.

Nele há camadas invisíveis e inúmeras possibilidades narrativas, instrutivas e de desenvolvimento.



Tornar esse ciclo visível é um ato de educação e fomento para a prosperidade econômica, ambiental e social.

PONTO DE PARTIDA

akatu

A transição não depende só de como a energia é produzida

01

Quantas pessoas consomem

A classe média global cresce, e milhões ainda buscam acesso à energia

02

O que entra na rotina

Conforto térmico, mobilidade e vida digital

03

Como o sistema responde

De forma acessível, segura e sustentável

A nova demanda pede energia em outros horários, formatos e lugares.

PERGUNTA RÁPIDA · MÃO LEVANTADA

akatu

Quantas pessoas entram na classe média global a cada ano?

A +30 milhões

B +70 milhões

C +110 milhões

A resposta vem no próximo slide.

CRESCIMENTO E CONSUMO

A classe média global segue crescendo, puxada pela Ásia

4,1 bi

pessoas na classe média global hoje. Em 2035, serão mais de 5 bilhões.

113 mi

pessoas entrarão na classe consumidora* só em 2026: mais da metade da população do Brasil.

9 em 10

dos próximos entrantes estarão na Ásia. China, Índia e Indonésia vêm à frente.

*classe consumidora: quem gasta a partir de US$ 12 por dia por pessoa (classe média e acima)

Energia entra nessa conta dos dois lados. Mais renda puxa a demanda, e energia cara freia a entrada de gente nova: com petróleo acima de US$ 120 o barril, **40 milhões de pessoas deixariam de entrar na classe consumidora em 2026.**

Fontes: World Data Lab (abril de 2025 e maio de 2026); Brookings; CaixaBank Research.

CRESCIMENTO E CONSUMO

Elevar o bem-estar sem repetir o padrão de consumo atual

Ainda falta acesso

730 mi

de pessoas ainda vivem sem eletricidade no mundo

~2 bi

de pessoas não têm acesso a cocção limpa (ainda cozinham com lenha, carvão ou querosene)

O padrão atual pesa

106,6 bi t

de materiais extraídos em 2024, mais que o triplo de 1970

6x

mais materiais por pessoa

10x

mais impacto climático por pessoa

Países de alta renda em relação aos de baixa renda

Fontes: IEA, (Agência Internacional de Energia), World Energy Outlook 2025 e SDG7 Data and Projections; PNUMA, Global Resources Outlook 2024.

CRESCIMENTO E CONSUMO

Como a renda vira demanda de energia

Casa
Geladeira, ventilador, ar-condicionado e chuveiro elevam o consumo da casa.

Mobilidade
Mais carros e voos. Em 2025, 1 em cada 4 carros novos no mundo foi elétrico. No Brasil, 9%. Na China já chega a 55%.

Vida digital
Streaming, compras on-line, nuvem e IA dependem de redes e data centers.

Cadeia de produção
Cada bem a mais exige materiais, fábrica, frete e refrigeração.

Até 2035, cerca de **80% do crescimento do consumo de energia** no mundo acontecerá em regiões quentes e de muito sol, como o Brasil: significa mais demanda por climatização, mas também mais potencial para energia solar.

Fonte: IEA, World Energy Outlook 2025 e Global EV Outlook 2026.

PERGUNTA RÁPIDA · MÃO LEVANTADA

akatu

Quem tem hoje mais ar-condicionado em casa do que tinha há cinco anos?



E quem escolheu o modelo olhando a eficiência energética?

Guarde a resposta: ela volta em dois slides.

CRESCIMENTO E CONSUMO

Caso 1: o ar-condicionado liga renda, calor e pico de demanda

500 GW

a mais no horário de pico do mundo até 2035, só pelo ar-condicionado. É quase 5 vezes o recorde de pico do Brasil.



+330 GW
renda maior, mais aparelhos

+170 GW
mais calor

No Brasil

6 mi

de aparelhos de ar-condicionado produzidos em 2024, alta de 38%

106,5 GW

recorde de demanda instantânea do SIN, em fevereiro de 2025, em onda de calor

Saída prática: aparelhos muito mais eficientes já estão à venda, a custo igual ou pouco maior que a média comprada hoje.

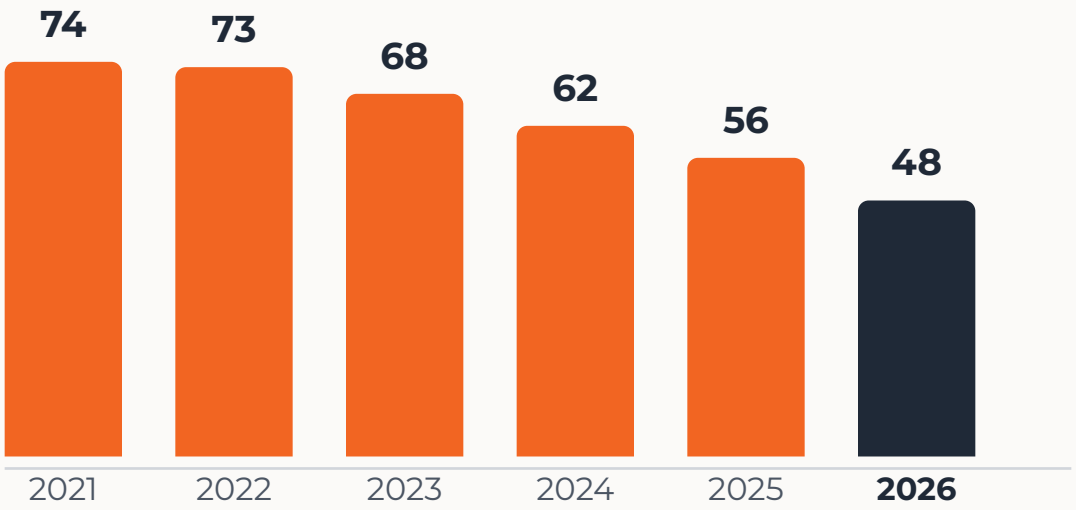
Fontes: IEA, World Energy Outlook 2025 (cenário de políticas declaradas); MDIC e Eletros, via eixos (2025); ONS, via O Setor Elétrico (2025).

VIDA SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL · 8 ANOS DE DADOS

Mais afetado pelo clima, o brasileiro economiza menos na climatização

“Economizo em refrigeração ou aquecimento”

sempre ou na maior parte do tempo, % dos brasileiros



26 pontos a menos entre 2021 e 2026

50% se dizem muito afetados pela mudança do clima (eram 40% em 2020)

66% muito afetados pelo custo de vida

56% apontam o preço como barreira para ser mais sustentável (2025)

Baixe os relatórios públicos das pesquisas no site do Akatu.

Fonte: Vida Saudável e Sustentável, Instituto Akatu e GlobeScan, edições de 2020 a 2026. Pesquisa on-line com 1.000 a 1.500 brasileiros por edição.

SETOR DE ENERGIA

A eletricidade vira o centro do sistema, e a rede vira o gargalo

+40%

na demanda global de eletricidade até 2035.

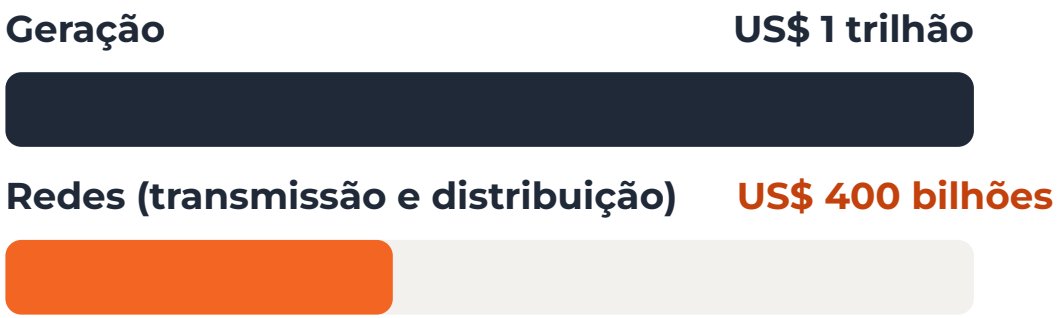
800 GW

de renováveis adicionados em 2025, recorde

34%

da geração elétrica ainda vem do carvão

Investimento anual no mundo, estimativa 2025



O investimento em geração subiu quase 70% desde 2015. O de redes não acompanhou.

Fontes: IEA, World Energy Outlook 2025 (cenários de políticas atuais e declaradas) e Global Energy Review 2026.

SETOR DE ENERGIA

Caso 2: a matriz elétrica do Brasil é limpa, mas tem pressões novas

86,8%

da eletricidade do Brasil veio de fontes renováveis em 2025

49,5%

de renováveis em toda a energia usada no país, incluindo transporte e indústria. No mundo, cerca de **14%.**

Matriz elétrica em 2025



Hidráulica **51,2%** Eólica **14,9%** Solar **11,4%** Biomassa **8,4%**

Demais fontes **14,1%**

Sinal de alerta em 2025: hidrologia mais fraca, mais térmica

+12,3%
geração térmica, que chegou a 169,9 TWh

+22,7%
gás natural usado para gerar eletricidade

+2,7%
consumo final de eletricidade

Fontes: EPE, Balanço Energético Nacional 2026 (ano-base 2025), via Estado de Minas e Capital Digital. “Demais fontes” inclui gás, nuclear, carvão, derivados de petróleo e outras.

APOSTA RÁPIDA · MÃO LEVANTADA

akatu

Até 2030, o consumo de eletricidade no Brasil vai crescer. Quanto desse aumento virá dos data centers?

A Cerca de 10%

B Cerca de 30%

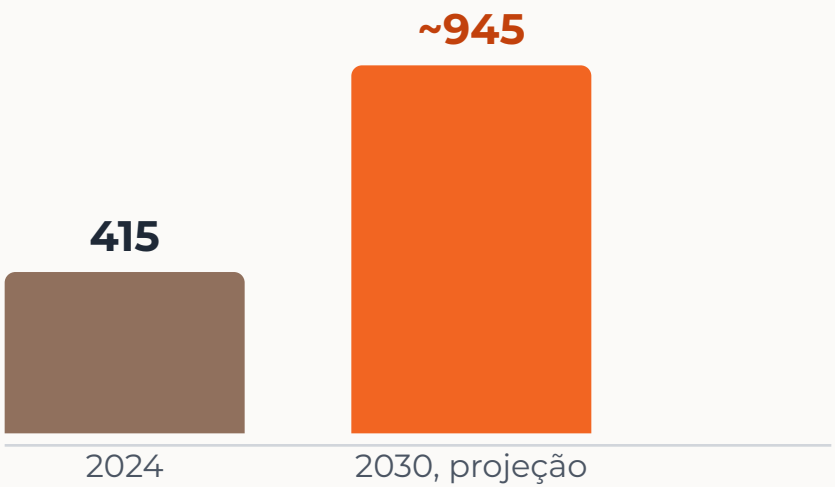
C Cerca de 50%

A resposta vem depois do panorama global.

IA E DATA CENTERS

Data centers: pequenos no total global, enormes onde se concentram

Consumo de eletricidade dos data centers no mundo, em TWh



Em 2024, 1,5% da eletricidade do mundo. Em 2030, pouco mais que o consumo atual do Japão.

<10% do aumento da demanda elétrica global até 2035 virá dos data centers

85% da nova capacidade de data centers até 2035 fica nos EUA, na China e na União Europeia

100 mil casas consomem por ano o mesmo que um data center típico de IA

20% dos data centers planejados no mundo podem atrasar por falta de conexão à rede

US$ 580 bi investidos em data centers em 2025, mais que os US$ 540 bi investidos na produção de petróleo

Fontes: IEA, Energy and AI (2025) e World Energy Outlook 2025.

IA E DATA CENTERS

Caso 3: data centers chegam rápido ao Brasil e pedem rede e energia firme

Resposta da aposta: B

Quase

1/3

do aumento do consumo elétrico do Brasil até 2030 virá dos data centers

20 GW

de demanda de data centers prevista para daqui a dez anos: 1,5 vez o pico atual do Nordeste

38 GW

em pedidos de parecer de acesso à rede, segundo o Ministério de Minas e Energia (junho de 2026)

O Brasil tem energia renovável e escala. Precisa resolver:

1. Transmissão
2. Conexão à rede
3. Picos de carga por conta do treino de IA
4. Origem da energia firme

Fontes: EPE (Empresa de Pesquisa Energética), via Agência Infra; Cenário Energia (outubro de 2026); MME.

SÍNTESE

Seis mensagens para levar

1. Consumo é bem-estar
Ampliar acesso é legítimo: 730 milhões ainda vivem sem eletricidade.

2. O desafio está no pico
O ar-condicionado soma 500 GW ao pico mundial até 2035. A **rede é feita para o pico.**

3. A eletricidade é o novo centro
Demanda global sobe 40% até 2035. O gargalo está na transmissão, distribuição e no equilíbrio hora a hora entre oferta e consumo.

4. Matriz limpa não basta
No Brasil, 86,8% da eletricidade é renovável, mas a térmica cresceu em 2025. Segurança pede potência e rede segura.

5. Data centers pedem planejamento local
No mundo, menos de 10% do aumento da demanda até 2035. No Brasil, quase 1/3 até 2030.

6. O consumidor não muda sozinho
Eficiência embutida: aparelho eficiente, tarifa por horário e serviço que reduz a conta.

Agora, a conversa é com vocês

1

Três dilemas do setor

15 MINUTOS

Votação com a mão e um minuto de defesa para cada lado

2

Perguntas abertas

10 MINUTOS

Dúvidas, provocações e próximos passos

Não há resposta certa. Vale defender a posição da sua empresa ou explorar cases de outras empresas.

DILEMA 1 DE 3 · 5 MINUTOS

akatu

O setor de energia deve atuar sobre o hábito de consumo do cliente?

A **Sim, faz parte do negócio**

Tarifa por horário, informação na conta, troca de equipamentos e resposta da demanda.

B **Não, cabe ao Estado e ao consumidor**

A empresa entrega energia limpa, segura e acessível. Hábito é tema de política pública.

PARA A CONVERSA · VSS 2025

As maiores barreiras do brasileiro para viver de forma mais sustentável: preço alto (56%), falta de apoio do governo (51%) e falta de apoio das empresas (37%).

Mão levantada para A ou B. Depois, uma pessoa de cada lado defende sua posição em 1 minuto.

DILEMA 2 DE 3 · 5 MINUTOS

akatu

Até 2035, onde o Brasil deve pôr a prioridade para atender a nova demanda?

A **Gerenciar a demanda**

Reduzir o pico: indústrias compensadas de alguma forma para diminuir o uso, tarifa por horário, aparelhos eficientes e baterias.

B **Ampliar a oferta firme**

Mais geração e mais reserva para garantir o pico com segurança.

PARA A CONVERSA

Compensar grandes consumidores para reduzir o uso no pico poderia liberar **8,8 GW** no Brasil (EPE), quase 80% de uma Belo Monte. Do outro lado, em 2025 a geração térmica **cresceu 12,3%** para garantir o abastecimento.

Mão levantada para A ou B. Depois, uma pessoa de cada lado defende sua posição em 1 minuto.

DILEMA 3 DE 3 · 5 MINUTOS

akatu

Quem deve pagar pela rede exigida por grandes cargas, como os data centers?

A **O próprio grande consumidor**

Quem cria a necessidade paga conexão e reforço.

B **Todos, via tarifa**

A rede é um bem comum, e o custo é de todos.

C **O poder público**

Política para atrair investimento.

PARA A CONVERSA

Data centers no Brasil: 38 GW em pedidos de acesso à rede (MME) e 20 GW de consumo previstos em dez anos (EPE).

Mão levantada para A, B ou C. Depois, uma pessoa de cada posição defende sua escolha em 1 minuto.

akatu

Abra e baixe os relatórios públicos das pesquisas do Akatu. O acesso é gratuito.

Aponte a câmera do celular para o QR code e faça o download.

PESQUISAS DO AKATU

8 edições do estudo Vida Saudável e Sustentável (VSS) e outras.



Muito obrigado!

“ Patrocinamos o mundo à nossa volta com a força das nossas escolhas. A cada segundo, milhões de profissionais e pessoas tomam decisões por produtos e serviços que impactam a sustentabilidade da vida no planeta. ”

